

Sessão 13
Biologia de Vertebrados

113

BIOLOGIA TERMAL DO LAGARTO HOMONOTA URUGUAYENSIS DOS CAMPOS SULINOS DO RIO GRANDE DO SUL, RS, BRASIL (SAURIA: GEKKONIDAE). *Fernanda da Silva Alabarce, Jéssica Felappi, Victor de Almeida, Saulo Juppen, Laura Verrastrro Vinas (orient.)*

(UFRGS).

Homonota uruguayensis é a única espécie de gekkonídeo nativa do Rio Grande do Sul, restrita aos afloramentos rochosos de arenito-basalto da região dos Pampas. Possui hábito noturno e diurno, utilizando como refúgio pedras sob substrato pedregoso. Neste estudo tem-se por objetivo determinar a temperatura ecrítica de *H. uruguayensis* e as relações térmicas com o microhabitat durante as quatro estações do ano, verificando possíveis variações sexuais, ontogenéticas e sazonais. O estudo está sendo realizado no município de Rosário do Sul, RS, localizado nos pampas gaúchos, onde o clima é subtropical e há um predomínio de gramíneas e solo rochoso. Os animais são capturados manualmente nos afloramentos, sendo registradas, no momento da coleta: o comprimento rostro-cloacal (CRC) e caudal (CC), o peso (P), a temperatura cloacal (T_c), a temperatura do substrato (T_s) e do ar (T_a) a 5 cm acima do solo no mesmo ponto. O sexo dos indivíduos é determinado em laboratório após análise anatômica. A média das temperaturas obtidas para todos os lagartos ativos é considerada como a temperatura ecrítica para *H. uruguayensis*. Desde novembro/2006 até abril/2007 foram coletadas as temperaturas de 232 indivíduos em diferentes horas do dia e meses. Verificou-se que a temperatura ecrítica de *H. uruguayensis* foi de 27, 45°C. Os resultados mostraram que a correlação entre as fontes de calor externas, substrato e ar, e a temperatura do lagarto foi positiva e significativa. A principal fonte de calor para a espécie é o substrato, dada sua condutividade e a capacidade de armazenagem, o que determina o sucesso na termorregulação do lagarto. (PIBIC).